

Departamento Arquidiocesano da Comunicação Social

## **COMUNICADO**

Ref. DACS/PRESS/1-2016

Braga, Terça-feira, 08.Mar.2016

## Preservar o Cinema S. Geraldo

Perante alguns pedidos de informação sobre o futuro do edifício de S. Geraldo, a Arquidiocese vem, sumariamente, esclarecer o seguinte:

- 1. Há quase vinte anos que a Arquidiocese de Braga tem vindo a encetar esforços para encontrar uma solução condigna para os espaços do cinema S. Geraldo. Durante este período, esteve sempre aberta a sugestões e propostas.
- **2.** Num passado recente, a Arquidiocese teve dois projectos aprovados pelo anterior Executivo, tendo, para o efeito, realizado as necessárias escavações arqueológicas. Tais projectos não se concretizaram somente devido à conturbada situação económica do país.
- **3.** Entretanto foram chegando algumas críticas sobre o estado degradante do edifício, o que muito nos preocupou.
- **4.** Surgiu, agora, uma solução para os espaços do Cinema S. Geraldo. Após responsáveis negociações, a Arquidiocese assinou um compromisso que, em nome dos princípios que norteiam o seu agir, não pode desconsiderar.
- **5.** Dois aspectos relevantes foram levados em consideração nestas negociações: a preservação da fachada e a preservação do palco. Este permitirá, estamos certos, todo o tipo de eventos culturais, desde a música ao cinema. Solicitamos também a cedência de algumas pedras do Convento dos Remédios para deixar uma evocação no local.
- **6.** A Arquidiocese, consciente da sua responsabilidade histórica na promoção da cultura, construiu o Auditório Vita e espaços adjacentes, onde se têm realizado diversos eventos culturais (incluindo sessões de cinema) e se poderão realizar muitos outros. É uma sala aberta e vocacionada para o serviço à cidade.
- 7. Perante o exposto, a Arquidiocese de Braga considera que o projecto atingiu um estado de maturidade que não lhe permite afastar-se dos compromissos e encargos já assumidos.



Acreditamos que a cidade de Braga, após a urgente e imperiosa recuperação do S. Geraldo, será unânime em constatar a harmonia e a beleza que o edifício proporcionará à praça adjacente. A Arquidiocese de Braga orgulha-se, e ao mesmo tempo sente a responsabilidade, de preservar o património que lhe foi legado.

O Cinema de S. Geraldo continuará vivo na cidade. Será um espaço público. Preservará o nome que o identifica e estará sempre ao serviço de todos os bracarenses.